

Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

MINISTÉRIO DA FAZENDA Segundo Conselho de Contribuintes Publicado no Diário Oficial da União

De <u>ූු</u> උ /

2º CC-MF Fl.

Processo nº

13884.003084/2001-76

Recurso nº

123.170

Acórdão nº

204-00.068

Recorrente : DRJ EM RIBEIRÃO PRETO - SP

Interessada : Delphi S/A Componentes Automotivos

4. DA FAZENDA - 2º CC CONFERE COM, O ORIGINAL ERASILIA 20/ 061.05

IPI. FALTA DE RECOLHIMENTO. SUCESSÃO. Tendo sido recolhido o imposto devido pelo estabelecimento em nome da sucedida, improcede auto de infração lavrado contra sucessora.

Recurso de ofício a que se nega provimento.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por: DRJ EM RIBEIRÃO PRETO - SP.

ACORDAM os Membros da Quarta Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso de ofício.

Sala das Sessões, em 14 de abril de 2005

upue Prahero of

Henrique Pinheiro Torres Presidente

Jorge Freire

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento os Conselheiros Flávio de Sá Munhoz, Nayra Bastos Manatta, Rodrigo Bernardes de Carvalho, Júlio César Alves Ramos, Sandra Barbon Lewis e Adriene Maria de Miranda. Imp/fclb



# Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo nº : 13884.003084/2001-76

Recurso nº Acórdão nº

123.170

córdão nº : 204-00.068

Recorrente : DRJ EM RIBEIRÃO PRETO - SP

CHASERE COM O ORIGINAL ERASILIA 201 06 106

VISTO

2º CC-MF Fl.

# RELATÓRIO

Trata-se de lançamento de IPI relativo ao segundo decêndio de novembro de 1998 e dezembro do mesmo ano. Consoante o Fisco, a autuada não recolheu aquele imposto em seu nome, mas sim em nome e com o CNPJ da General Motors do Brasil, empresa da qual originou-se em 31/10/1998.

Impugnado o lançamento, a 2ª Turma da DRJ em Ribeirão Preto - SP julgou o lançamento improcedente (fls. 188/191), ao argumento de que os valores sob exação foram recolhidos em nome da sucedida. Sendo o valor exonerado superior ao valor de alçada, foi interposto o presente recurso de ofício.

É o relatório.

 $\mathcal{A}$ 



### Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo nº

13884.003084/2001-76

Recurso nº Acórdão nº

123.170 204-00.068 MIN. DA FAZENDA - 2º CC

CONFERE COM O ORIGINAL
BRASÍLIA 201 06 106

EXAMA
VISTO

2º CC-MF Fl.

#### VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR JORGE FREIRE

Sem reparos a r. decisão.

Ocorre que a autuada sucedeu a General Motors do Brasil, sendo o CNPJ desta baixado em 06/01/1999, portanto após os períodos objeto da exação. Sendo que nos períodos lançados o imposto foi escriturado e apurado pela GM, tendo esta recolhidos os valores lançados, conforme DARFs de fls. 46/49.

Assim, não restando tributo impago no período, não há como ser mantida a exação.

### CONCLUSÃO

Ante o exposto, NEGO PROVIMENTO AO RECURSO DE OFÍCIO.

É como voto.

Sala das Sessões, em 14 de abril de 2005.

JORGE FREIRE